



Classificação de processos: a inteligência artificial e a automatização como agente inovador

Face à digitalização generalizada dos serviços, a informação recebida e produzida no Município de Abrantes é agora essencialmente digital e em maior quantidade, aumentando a necessidade de mais e variados recursos para a sua boa gestão. A tecnologia e a gestão de informação funcionam como pilares catalisadores dentro da organização, agregando em seu torno várias atividades interdisciplinares imprescindíveis para, nos dias de hoje, ajudar a criar soluções de automatização de tarefas.

Dada a subjetividade de interpretação inerente às tarefas de classificação e o seu impacto na correta utilização da Lista Consolidada, percebemos a necessidade de uniformizar esse procedimento. Para tal, foi desenvolvido internamente um sistema de classificação automática, a partir de tecnologia *open source*, adaptado às necessidades reais de classificar todos os processos nado-digitais com recurso à Lista Consolidada, pretendendo aumentar a eficácia e eficiência da tarefa de classificação, assim como permitir a aplicação dos mesmos procedimentos nas autarquias locais do concelho de Abrantes.

Notas biográficas:

José Paulo da Costa Rêgo, licenciado em Eng. Informática com especializações em *Deep Learning*, *Machine Learning*, *Data Science* e *Natural Language Processing*, é Chefe da Divisão dos Sistemas de Informação da Câmara Municipal de Abrantes. Com vasta experiência na implementação de projetos tecnológicos e de transformação digital, integra desde 2008 a equipa de sistemas de informação do Município de Abrantes.

Teresa Dias Lopes, licenciada em Ciências da Informação e documentação, desempenha funções de coordenação no Serviço de Gestão de Informação da Câmara Municipal de Abrantes. Com experiência na área de gestão documental em bibliotecas e arquivos, integra desde 2010 a equipa de sistemas de informação, responsável pelo processo de desmaterialização e gestão integrada da informação do Município de Abrantes.